

CESP-CIA. ENERGÉTICA DE SÃO PAULO

CGC-MF 60.933.603/0001-78

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DOS DEBENTURISTAS DA 2a.EMIÇÃO
DE DEBÊNTURES

REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 1994.

Aos trinta dias do mês de junho de 1994, às 15:00 horas, na sede da Emissão à Alameda Ministro Rocha Azevedo, 25 - 5o. andar, São Paulo - SP, reuniram-se em Assembléia os debenturistas da 2a emissão de Debêntures de CESP - Cia Energética de São Paulo, representando 71,60% das debêntures em circulação, com as assinaturas apostas na Lista de Presenças, que faz parte integrante desta ata. Dando início aos trabalhos, o Sr. Antonio Carlos Bueno Junior, representante do Agente Fiduciário SLW - Corretora de Valores e Câmbio Ltda., após ler o edital de convocação, publicado na Gazeta Mercantil, nas datas de 23, 24 e 27 de junho de 1994, pediu aos senhores debenturistas, que elegessem um Presidente e um Secretário para dirigir os trabalhos, tendo sido eleitos por unanimidade, o Sr. Flávio d'Ávila Mello Peixoto, representante do Banco de Investimentos Garantia S.A., para presidente e o Sr. Antonio Carlos Bueno Junior representante do Agente Fiduciário SLW - Corretora de Valores e Câmbio Ltda., para secretário.

Encontravam-se presentes à Assembléia, o Sr. Carlos Seiko, e o Sr. Flávio Marques, representantes da emissora. Em seguida o representante do Agente Fiduciário passou a palavra para o Sr. Presidente da Assembléia. Com a palavra o Sr. Flávio d'Ávila Mello Peixoto, pediu aos representantes da CESP - Cia Energética de São Paulo que expusessem as causas que motivaram a emissora solicitar aos senhores debenturistas a se reunirem em Assembléia. Iniciando, o Sr. Carlos Seiko, disse que a empresa havia convocado essa Assembléia para que fosse deliberado sobre a inclusão da Taxa Anuid + 1,25%a.a, como parâmetro alternativo de remuneração no cálculo das debêntures, conforme formulação e metodologia de cálculo exposto abaixo:

FORMULAÇÃO E METODOLOGIA DE CÁLCULO A SER APLICADA ÀS-
DEBÊNTURES CESP - 2a. EMISSÃO

1o. CONDIÇÕES DE REMUNERAÇÃO

As debêntures conferirão rendimentos, a serem pagos anualmente que serão apurados de acordo com os parâmetros abaixo, dos dois o maior, conforme abaixo:

1o. PARÂMETRO - IQPM

$$S = [(1+J/100 + P/100) - 1] \times VNC$$

S = juros e prêmio expresso em percentual a serem apurados de a data do último pagamento dos rendimentos até a data de repactuação.

J = juros 12%a.a.

P = prêmio de 6%a.a.

VNC = valor nominal corrigido desde a data do último pagamento dos rendimentos até a data da repactuação.

2o. PARÂMETRO - ANBID

$N/360$

$$P = PU \times [FN \times (1+S)]^n, \text{ onde:}$$

P = prêmio, se positivo, a ser pago por debênture, expresso em Cruzeiros Reais.

S = spread na forma decimal, sendo definido em 1,25%a.a.

n = número de dias decorridos desde 01/03/94 até a data do pagamento de juros e prêmio.

U = preço unitário da debênture em 01/03/94, correspondente a CR\$ 654.749,02.

$$FN1 = (TAN1 \times TAN2 \times \dots \times TAN1), \text{ onde:}$$

TAN = é a resultante das Taxas de Juros pós-fixada ou pré-fixada expressa em porcentagem para 360 (trezentos e sessenta) dias, referente ao i-ésimo "período de incidência da taxa de juros", utilizada para remunerar DEPÓSITO A PRAZO, praticado no mercado financeiro.

Essa taxa será obtida pela média aritmética, conforme fórmulas abaixo; das taxas praticadas em 3 (três) dias, ou seja, no primeiro dia útil de cada período de incidência da taxa de juros, no primeiro dia útil imediatamente anterior e no primeiro dia útil imediatamente posterior ao período de incidência de taxa de juros, as quais serão informadas pela Associação Nacional de Bancos de Investimento e Desenvolvimento - ANBID, devendo a taxa ser obtida pelo Agente Fiduciário junto àquela associação. Se ao menos 1 (uma) das referidas taxas for divulgadas durante este período, esta será suficiente para expressar aquela que vigorará no referido período.

Na falta de divulgação pela ANBID das taxas dos (03) três dias acima citados, será utilizada a média aritmética das taxas de captação dos CERTIFICADOS DE DEPÓSITOS A PRAZO pós-fixada ou pré-fixada para lotes de valor equivalente a CR\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros reais) corrigidos pela TR (taxa referencial) a partir da data da emissão, obtidas conforme amostragem acima, pelo Agente Fiduciário, junto as seguintes instituições a serem escolhidas, BANESPA, CITIBANK, ITAU, BRADESCO.

Se durante o período dos (03) três dias supra citados houver mudança no tipo de taxa mais negociada dos CERTIFICADOS DE DEPÓSITO A PRAZO, isto é, pré ou pós-fixada, adotar-se-á preferencialmente aquela mais negociada no primeiro dia útil da data de início do período, em segunda opção a Taxa do primeiro dia útil anterior e em última opção, a do primeiro dia útil posterior ao referido período.

Se em qualquer período a taxa de rendimento do depósito padrão for pós-fixada, do rendimento devido neste período será acrescida a variação do indexador que vier a compor a taxa ANBID.

Aplicar-se-á a Taxa ANBID pro-rata-temporis dias úteis nos casos onde o seu prazo de remuneração não coincida com a data da repactuação.

Entende-se por "período de incidência de Taxa de juros" o prazo em que a taxa ANBID remunera, sendo que, para contagem do prazo de cada "período" utilizar-se-á sempre o prazo definido pela taxa ANBID referente ao dia do início de cada "período de incidência de taxa de juros", sendo que caso haja sua divulgação utilizar-se-á o período da taxa que vier a ser utilizada; e caso existam (02) duas taxas, utilizar-se-á prioritariamente o prazo contido na taxa imediatamente anterior à data de início do "Período de Incidência de Taxa de Juros".

A taxa ANBID será apurada de acordo com as seguintes fórmulas:

$$TAJ = \left\{ \left[1 + \left(\frac{tax}{100} \right) \right]^{(dt/360) (1/du)} \right\} ; \text{ onde:}$$

TAX = Taxa ANBID praticada a cada um dos dias definidos para apuração de Média Aritmética;

dt = Número de dias idêntico ao dos depósitos a prazo que apresentarem maior volume de captação;

du = Número de dias úteis existentes em dt.

$$TAN = \left[(Taj1 + Taj2 + Taj3) / 3 \right]^{du} ; \text{ sendo:}$$

TAN = É a Taxa ANBID resultante da Média Aritmética.

Taj1 = Taxa ANBID referente ao primeiro dia útil do início do "período de Incidência de Taxa de Juros";

Taj2 = Taxa ANBID referente à data imediatamente anterior ao primeiro dia útil do "Período de Incidência de Taxa de Juros".

Taj3 = Taxa ANBID referente à data imediatamente posterior ao primeiro dia útil do "Período de Incidência de Taxa de Juros".

du = Número de dias úteis existentes no "Período de Incidência de Taxa de Juros".

2o. REPACTUAÇÃO

A Diretoria Plena ao encaminhar ao Conselho de Administração as condições de repactuação recomendará que as mesmas sejam aprovadas pela Assembléia Geral, especialmente no que se refere ao período de repactuação subsequente, os juros remuneratórios e prêmios, inclusive o de permanência, se julgar necessário, seus critérios e épocas de pagamento. As deliberações do Conselho de Administração e da Assembléia Geral se houver, serão publicadas pela EMISSORA até o 10o. (décimo) dia útil que anteceder a cada data de repactuação.

O Sr. Presidente colocou aos presentes, como moção para votação, a solicitação formulada pela emissora.

Após discutirem o assunto, os debenturistas deliberaram por unanimidade, aceitarem a proposta da emissora.

O Sr. Presidente perguntou aos presentes se haveria mais alguma questão a ser tratada. Não havendo manifestação encerrou-se a Assembléia dos Debenturistas, lavrando-se a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelo presidente, pelo secretario e pelo Agente Fiduciário.

h-

Secretário da Assembléia -

Agente Fiduciário -